

# O tributo da consolidação da Nova República

A morte do presidente Tancredo Neves vai servir, de forma definitiva, para consolidar a Democracia e o governo da Nova República no Brasil, segundo afirmou, ontem o líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga (MG). "O País inteiro e a classe política vão cumprir o projeto político do presidente Tancredo Neves, que passa, a partir de agora, à condição de grande líder espiritual de todos os brasileiros, neste momento difícil que a Nação está vivendo".

Pimenta da Veiga acrescentou fazendo uma citação do escritor francês Antoine Saint-Exupéry, autor, entre outros do livro **Pequeno Príncipe**: "Um grande homem não é enterrado. Um grande homem é semeado. E as sementes que Tancredo Neves lançou no Brasil serão germinadas, eu tenho plena certeza disso. Agora, é claro, a Nova República não será a mesma sem Tancredo. Mas nós vamos cumprir os seus ensinamentos".

## Um sábio

O líder do PMDB disse ainda que agora José Sarney é o presidente do Brasil, na plenitude do cargo, enquanto o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara, é o sucessor de Sarney, ficando como o vice-presidente da República. E que a morte de Tancredo "talvez fosse indispensável à consolidação da Democracia no Brasil. Mas o fato é que Tancredo além do grande político, foi também um sábio".

— Tancredo Neves representa agora, para todos nós, uma referência histórica obrigatória. A História do Brasil ganha mais um vulto para cultuar eternamente. Tancredo representa agora uma referência histórica da maior importância. Seus ensinamentos, sua postura, sua sabedoria, a sua paciência e sobretudo a sua coragem, serão sempre um exemplo para todos nós. O presidente Tancredo Neves se foi. Mas ficaram os seus ensinamentos.

## Compromisso

E esses ensinamentos do presidente Tancredo Neves, acrescentou Pimenta da Veiga, serão fielmente cumpridos por todos nós. A maior homenagem que nós podemos prestar à memória de Tancredo Neves, cumprindo esse compromisso de termos em prática as suas idéias e o seu projeto político de construção da Nova República". E acrescentou:

A síntese do pensamento político do presidente Tancredo Neves foi a idéia da Nova República, anunciada, pela primeira vez no comício pelas diretas que ele realizou no Estado do Espírito Santo. Foi lá que Tancredo anunciou ao Brasil o conjunto de idéias que pretendia executar na presidência da República. Tancredo não pôde ser presidente, porque o destino nos roubou aquele que foi um dos homens públicos mais completos da nossa História.

O líder do PMDB, concluindo, disse ainda que "mesmo assim, Tancredo Neves, sem exercer o mandato, atingiu o seu objetivo fundamental, que era a Democracia. O seu martírio longo e cruel consolidou a Democracia em nosso País. Talvez tenha sido um preço indispensável para torná-la uma realidade. Hoje, a democracia está cristalizada no Brasil. E a partir de 21 de abril, que se homenageava em nossa História, o mártir da liberdade, que é Tiradentes, o Brasil passa a homenagear, também, o mártir da Democracia, que é Tancredo Neves.

## Legado

"Neste momento difícil de dor, é preciso não se perder de vista que a maior homenagem que poderemos prestar ao presidente Tancredo Neves, será cumprindo com o seu legado do programa da Aliança Democrática", afirmou o deputado Miguel Arraes, uma das grandes expressões da esquerda independente do PMDB.

O ex-governador de Pernambuco, Miguel Arraes, um dos que apoiaram a participação do PMDB no Colégio Eleitoral depois da derrota da emenda das diretas do deputado Dante de Oliveira, disse ainda que, a credibilidade do governo do presidente José Sarney crescerá na medida em que as mudanças propostas e aprovadas pela Aliança Democrática começarem a se tornar realidade.